

ANTÔNIO CARLOS MACIEL
Bento Gonçalves, RS, 1943

Pintor, desenhista e gravador.

Estudos de pintura com Paulo Porcella; gravura com Tadeusz Lapinsky e Danubio Gonçalves. Aperfeiçoamento em litografia e gravura em metal em Madri, Paris e Genebra.

1967: Salão Cidade de Porto Alegre, Menção Honrosa. **1969:** Instituto de Cultura Hispânica, Madri, Bolsa Ad Honorem. **1970:** Escola de Belas Artes de San Fernando, Madri, Prêmio Extraordinário de Gravura; Bienal Internacional de Ibiza, 2º Prêmio e Medalha de Prata; Museu de Arte Contemporânea, Madri, 3º Prêmio em gravura em metal. **1971:** Dez Gravadores na Espanha, Província Sala de Arte, León, Espanha; Gráficos Latino-Americanos, Galeria de La Raza, São Francisco, Califórnia, EUA. **1972:** Col. Centro Genebrino de Gravura Contemporânea, Genebra, Suíça; Gráficos Sul-Americanos, Galeria Tao, Viena, Áustria; Ind. Galeria Círculo, Porto Alegre, RS. **1973:** Quatro Jovens Pintores, Galeria Cour de Saint Pierre e Galeria Stebler, Genebra. **1974:** Arte Latino-Americana, San Mateo College, San Mateo, EUA; Arte Gaúcha, itinerante promovida pelo MEC. **1975:** Salão de Artes Visuais, Melhor Artista Gaúcho, Porto Alegre. **1981:** Ind. Galeria Ida e Anita, Curitiba, PR. **1983:** Ind. Cambona Centro de Artes, Porto Alegre. **1984:** Pan'Arte Pintura, itinerante promovida pelo MASC. **1986:** III Artistas Pela Paz, ACAP; 20 Anos de Arte, Pinturas e Desenhos, Galeria de Arte Alencastro Guimarães, Porto Alegre. **1987:** 22 Artistas com Naturezas Mortas, Atelier de Arte Cristina Gonzales, Porto Alegre. **1988:** 10 Anos Studio de Artes, Fpolis; Il Clube de Gravura Tkné, Porto Alegre. **1989:** Projeção 89, MARGs, Porto Alegre; Ind. Galeria Cristina Gonzales, Porto Alegre. **1991:** Atelier Livre 30 Anos, MARGs, Porto Alegre; Senso e Contra Senso, Atelier Avant Garde; Fpolis. **1992:** Ind. Studio de Artes, Fpolis. **1995:** Ind. Desenhos e Gravuras em Metal, Sala Especial, MASC - Museu de Arte de S. C., Fpolis.

MARGs

Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Praça da Alfândega, s/nº - Porto Alegre - RS

Projeto: A Gravura no RS
Memória Recente

GRAVURAS
Salas Negras
De 22 de setembro a
12 de novembro de 1995

DESENHOS
Galeria I
De 22 de setembro a
22 de outubro de 1995

Abertura dia 21 de setembro de 1995
das 19 às 21h

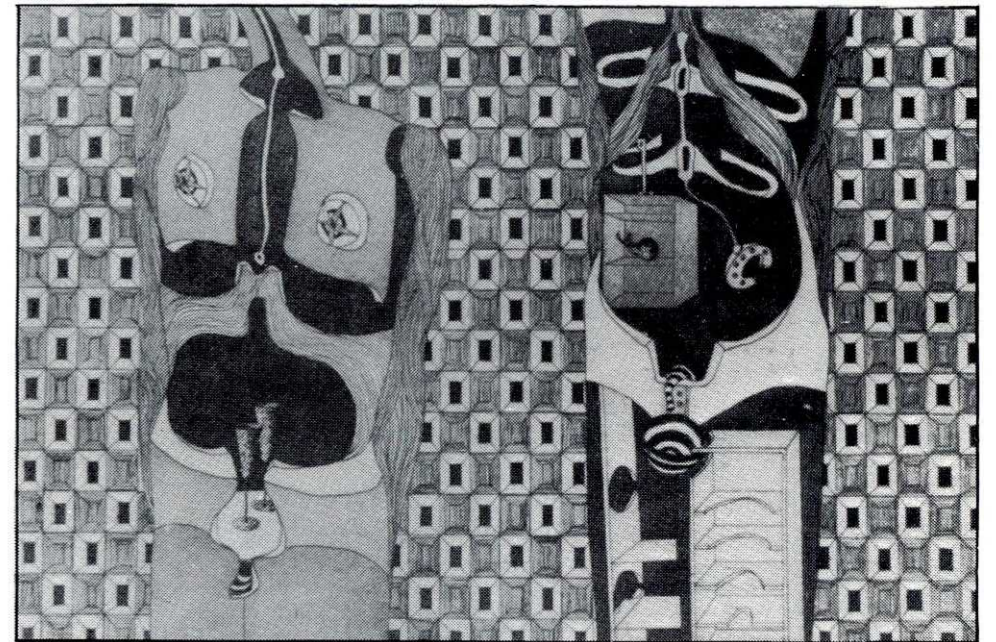
Visitação: de terça a domingos, das 10h às 17h

Apoio: **AMARGs** - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Praver - chocolate caseiro de Gramado

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Estado da Cultura
Museu de Arte do Rio Grande do Sul

PAGUEI, QUERO NOTA
Campanha de Combate à Sonzeação

ANTÔNIO CARLOS MACIEL



"Duas possibilidades"
Gravura em metal, 1970

Medalha de prata
Bienal de Ibiza, 1970

PROJETO A GRAVURA NO RS · MEMÓRIA RECENTE

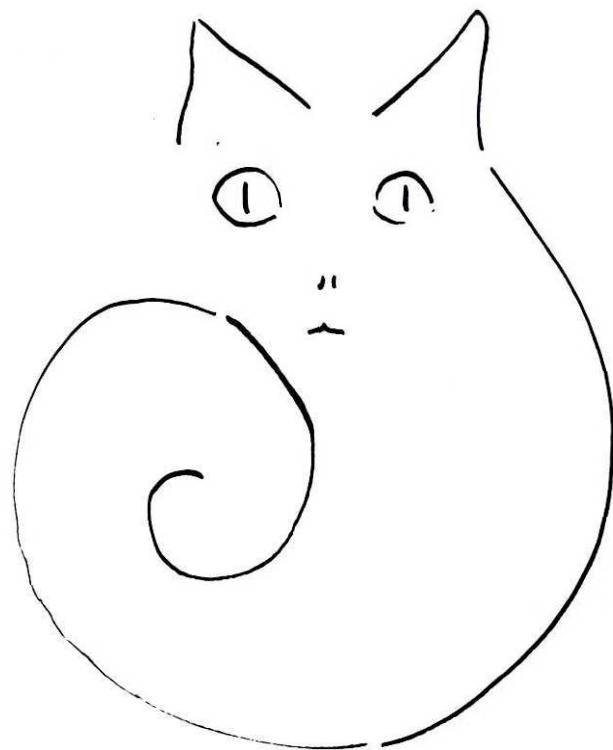
DESENHOS

Dentro do propósito do Projeto A Gravura no Rio Grande do Sul – Memória Recente, o MARGS traz agora Antônio Carlos Maciel, um dos nossos que habita outras paragens. Um dos mais destacados gravadores do Rio Grande do Sul na década de 70, Maciel desenvolveu uma original e preciosa obra de gravura em metal, quando de sua vivência européia. Seja como técnica, seja como forma e, principalmente, como iconografia, seus trabalhos estão ainda e cada vez mais atuais e importantes.

*Romanita Disconzi,
Diretora do MARGS.*

Os seres andróginos, saídos do cérebro de Carlos Maciel possuem a harmonia dos contrários. É raro encontrar duas contradições formando uma tal unidade, onde os dois componentes, se muitas vezes misticamente antagonistas, são indefectivelmente unidos nesta harmonia formal que possuem os mecanismos lógicos.

*Daniel Divorne,
Diretor e Fundador do
Centro de Gravura de Genève – Suíça.*



"O gato de ontem", nanquim, 1984

Antônio Carlos Maciel

Mais conhecido por suas pinturas de impecável acabamento e intrincada trama de veladuras, Maciel mostra agora o aspecto gráfico de sua criação.

Suas gravuras em metal inserem-se no que de melhor foi produzido no país dentro da vertente da arte fantástica (uma derivação do surrealismo). Os desenhos a bico de pena apresentados têm características de anotações gráficas, traço solto e total despreocupação com detalhes ou censuras de qualquer espécie.

A sinceridade e a forma direta com que desnudam o rico mundo interior do artista fazem desta série um quase que inventário da iconografia básica que permeia toda sua obra.

Não por menos, a cabeça de chacal do deus Anúbis aparece em vários desenhos. No Egito, Anúbis era o guardião e guia postado no umbral entre a vida consciente e a vida subconsciente póstuma.

Selecionando sensações desconhecidas que podem alcançar a superfície da consciência, Maciel deixa aflorar das profundezas interiores emoções arquetípicas, primevas ou ocultas.

No rebuscado acabamento de suas pinturas, assim como no aspecto "inacabado" dos desenhos, que são quase grafites riscados na caverna do inconsciente, percebe-se uma tentativa de integrar harmoniosa e criativamente tendências complementares e modos de percepção aparentemente opostos.

De certa forma representam a busca da experiência interior da "quadradura do círculo" tão almejada pelos místicos e refletida de forma metafórica na obra de alguns artistas que comungam os postulados da arte fantástica.

*João Otávio Neves Filho – Janga
Membro da ABCA e AICA*